



Autor: LUBIA MARTINS DA CRUZ MENDES

Publicado: 18/11/2011 às 00:24.

Local: [Artigos dos Professores](#),

A AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Escrito por Lubia Martins da Cruz Mendes

Sexta, 18 de Novembro de 2011 às 18:36

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido na escola Luiz Carlos Alves da Cruz, com os alunos da educação infantil da alfabetização com idades em média de 5 anos. Tendo em vista que o desenvolvimento afetivo faz parte do indivíduo desde seu nascimento e o acompanha durante toda vida, esta por sua vez desempenha um papel extremamente importante para todas as relações do ser humano e seu desenvolvimento. O professor tem como papel tornar o ambiente de sala de aula, que muitas vezes pode se mostrar frio, e hostil, fazer deste o mais ameno possível, tendo em visto que a educação infantil na maioria das vezes é o primeiro contato que a criança tem com ambiente escolar, onde ela se afasta dos pais e se sente desprotegida. Diante dos fatores observados em sala de aula percebe-se que a família é a base fundamental para o desenvolvimento e maturidade da criança em sala assim como com toda instituição que é a escola.

Palavras Chave: 1- Afetividade; 2- família; 3- escola.

1- INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata a afetividade na educação infantil, e o desenvolvimento da criança através desse meio; a relevância da escola dentro deste contexto; a importância da participação da família para o desenvolvimento da criança, tanto cognitivo quanto afetivo. Ressalta a relação professor-aluno no processo de ensino aprendizagem, bem como deve ser a participação do educador nas diversas situações vivenciadas no dia-a-dia; mostra como funciona o desenvolvimento do processo cognitivo dentro do processo da afetividade, e as fases do desenvolvimento humano citadas por Piaget. Mostra como o lúdico contribui para o desenvolvimento infantil. E ainda como está a situação da educação e o descaso dos órgãos governamentais em relação à educação infantil, assim como os problemas enfrentados pelas instituições educacionais.

2- AFETIVIDADE E EDUCAÇÃO

Afetividade é o termo usado para designar o que vem a ser a relação de amor, e carinho ou cuidado que se tem com alguém íntimo ou querido. É uma situação psicológica que permite as pessoas demonstrar os seus sentimentos e emoções a outro ser ou objetos.

A afetividade é de suma importância na educação, para uma escola construída a partir do respeito, compreensão



e autonomia de ideias. A partir da educação afetiva podem-se desenvolver sujeitos conscientes no gozo de seus direitos e deveres. Sujeitos críticos que tem opinião própria, honestos em suas atividades, responsáveis por seus atos.

A escola está diretamente relacionada dentro desse contexto, pois aprendizagem está intimamente ligada à afetividade, pois, sem afetividade, não há motivação para melhor desempenho do conhecimento.

Na educação infantil a afetividade contribui para o desenvolvimento cognitivo e moral. Não existe estado afetivo sem um meio cognitivo, assim como não existe comportamento somente cognitivo. A afetividade não se manifesta apenas em gestos de carinho físico, mas também em uma preparação para o desenvolvimento cognitivo, pois é fundamental na relação das pessoas que estão em contato direto nas diversas fases do desenvolvimento infantil da criança. A afetividade faz com que se desenvolva um sujeito crítico, autônomo, e responsável. Ela deve permear em todos os momentos do desenvolvimento da vida da criança, em qualquer lugar ou momento que ela esteja, ela se desenvolve como ser humano através de suas experiências vividas, a afetividade deve estar presente em todos os momentos.

A afetividade tem grande função no processo de desenvolvimento da personalidade de uma criança, e é formada a partir da ação do meio social em que se está inserida, pois assim como a inteligência ela é construída ao longo de uma história podendo se modificar de um período a outro.

Através da afetividade na Educação infantil é possível ir além do ensino tradicional em busca de relações concretas que auxiliam a aprendizagem da criança, uma vez que ela não possui capacidade de abstração que permita um ensino mais conteudista. É fundamental abordar que a relação pedagógica deve nortear a relação afetiva que terá influencia no desenvolvimento do aluno, tendo em vista diferenças individuais e comportamentais inerentes ao ser humano.

Para entender a temática afetividade é necessário entender a perspectiva da afetividade e a teoria do desenvolvimento cognitivo.

3- RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

A sociedade acaba influenciando no desenvolvimento psíquico do aluno. O professor deve estar atento e consciente de sua responsabilidade de educador. O ambiente de sala de aula, que muitas vezes pode se mostrar frio, severo e hostil aos educandos, deve ser recolocado, e reapresentado aos mesmos de forma mais amena e amigável. Quando a maioria das tarefas de sala de aula exige que a criança fique parada e estática, com uma atenção direcionada ao que é exposto pelo professor, certamente este local não será um dos mais atraentes a ela. Não é difícil, dentro desse clima, surgir hostilidade da criança em relação ao professor e ao ambiente escolar. Dentro dessas situações de conflito facilmente observadas nas escolas, o professor pode fazer toda a diferença. Ele precisa compreender o aluno e seu universo em que vive. Mas conhecer esse aluno implica em uma pré-disposição em demonstrar gestos de carinho para com o mesmo. Cabe ao professor investigar mais esse aluno e, ao longo de sua formação, não deixar que esse educando acumule raivas ou questionamentos. Hoje muito se sabe que o lado intelectual caminha de mãos dadas com o lado afetivo.

O relacionamento entre professor e aluno deve ser de amizade, de respeito mútuo, de troca de solidariedade, não aceitando de maneira alguma um ambiente hostil e opressor que semeie o medo e a raiva no contexto de sala de aula. A prática pedagógica deve sempre prezar o bem estar do aluno, assim como do professor, para isso um relacionamento afetivo torna o aprendizado muito mais prazeroso.



Segundo Freire (2002, p.73)

“O professor autoritário, o professor licenciado, o professor competente, sério, o professor incompetente, irresponsável, o professor amoroso da vida e das gentes, o professor mal-amado, sempre com raiva do mundo e das pessoas, frio, burocrático, racionalista, nenhum deles passa pelos alunos sem deixar sua marca”.

Diante disso podemos ver que existem vários tipos de professores que fazem usos de métodos de ensino diferentes, mas todos têm algo em comum, marcam a vida de seus alunos seja de forma positiva ou negativa, dependendo da forma com que são tratados e transmitidos o conhecimento. E todos também visam aos seus alunos um ensino de qualidade e um bom relacionamento entre os educandos, pois isso é fundamental no processo de ensino aprendizagem, tanto a escola como professor deve trabalhar a parte afetiva, tornando a escola um ambiente menos autoritário e hostil.

Um meio de trabalhar a afetividade em sala de aula principalmente na educação infantil é trabalhando o lúdico, dessa forma tornando as aulas menos cansativas e ao mesmo tempo divertidas. A utilização dessa metodologia propicia as crianças um desafio constante, estimulando a busca do conhecimento, tornando a aprendizagem prazerosa. É importante que o professor faça parte das atividades, assim aproximando-se dos alunos e estreitando o relacionamento, de carinho e confiança, estimula o processo de inclusão, possibilitando a interação entre as crianças, o acolhimento e estimula o convívio com as diferenças, tornando as relações mais afetivas e amigáveis.

4- AFETIVIDADE E A FAMÍLIA

O desenvolvimento afetivo faz parte do indivíduo desde seu nascimento e o acompanha durante toda vida, esta por sua vez desempenha um papel extremamente importante para todas as relações do ser humano e seu desenvolvimento.

A família tem papel fundamental na vida da criança, pois é a partir dela que a criança tem seus primeiros relacionamentos afetivos e através dela desenvolve o que aprendeu no meio social.

A criança leva para o meio social tudo aquilo que aprende em casa com a família, se ela é tratada com amor, carinho e compreensão, ela transmitirá essa afetividade aos colegas e para os professores, caso ela não tenha uma relação afetiva com os familiares ela não conseguirá mostrar nenhum gesto de carinho, dessa forma agindo com agressividade e incoerência. A família é o alicerce desenvolvimento da vida da criança.

Segundo Gabriel Chalita (2004, p.26).

“A família é essencial para que a criança ganhe confiança, para que se sinta valorizada, para que se sinta assistida”.

Por isso é de extrema importância criar um elo de comunicação entre a família e a escola. Ambas necessitam



uma da outra. É inegável que o afeto encontra-se presente nas relações familiares tradicionais, sendo caracterizadas na relação mútua entre os cônjuges e destes para com seus filhos, que se vinculam não só pelo sangue, mas por amor e carinho.

Portanto, a criança deverá sentir-se segura, acolhida e protegida por todos envolvidos no seu processo de aprendizagem, e para tanto é necessário que a família, comunidade e escola estejam sempre presentes. Por isso é necessário a participação de todos comprometidos, e com o mesmo objetivo, demonstrando afetividade para que a criança possa ter condições de desenvolver plenamente seu cognitivo.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto a partir da análise dos fatos acontecidos, contatou-se que havia na sala de aula alunos com dificuldades de relacionamentos, afetivamente carentes, atitudes de rejeição a regras, que necessitavam de acompanhamento especial por parte da professora regente, da escola, assim como da família, quem muitos casos se apresentam omissas a tudo isso. É inegável que a família é base do desenvolvimento da criança, que ela é fundamental na vida dos mesmos, para isso é necessária a sua participação na vida social, assim como em suas vivências na vida escolar. E que o relacionamento afetivo entre professor aluno é fundamental.

A atividade lúdica é meio de trabalhar as necessidades dessas crianças, propiciando uma melhor convivência em sala de aula, estimulando a autoconfiança, a curiosidade com propósito de melhorar o processo de ensino-aprendizagem, e também uma forma de fugir um pouco da realidade, propiciando momentos agradáveis em sala de aula.

O presente trabalho veio mostrar que o tema afetividade incomoda alguns educadores, que tem dificuldades em trabalhar o lado afetivo, ficando fixados apenas ao conteúdo apresentado em sala. É importante ressaltar que o afeto é fundamental para o desenvolvimento humano, e para o enfrentamento dos desafios do ensino moral, crítico e autônomo, pois com ela o aluno se sente mais estimulado e seguro.

Mostrou ainda que cabe a escola, mas principalmente ao educador, uma importante função social, devendo compreender o aluno no âmbito da sua dimensão humana, tanto afetiva quanto intelectual.

Diante do que foi visto percebe-se que há uma eminente necessidade por parte dos educadores, em buscar conhecimento e aperfeiçoamento em relação ao tema afetividade, pois colabora com o desenvolvimento humano.

REFERÊNCIAL BIBLIOGRAFICO

ALMEIDA, Ana Rita Silva. **A emoção na sala de aula**. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

CHALITA, Gabriel. **Educação: a solução está no afeto**. 4ª Ed. São Paulo: Editora Gente, edição revista e atualizada, 2004.

FREIRE P. Conscientização. **Teoria e prática da libertação**. Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1980.



OLIVEIRA, Zilma Ramos. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PIAGET, Jean. **A construção do real na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por me dar forças para enfrentar as dificuldades da vida e superar obstáculos. Depois a minha família que sempre me apoiou, e esteve ao meu lado em todos os momentos difíceis, ajudando a superar todas as intercorrências da vida, mostrando que tudo vale a pena, e que nos caminhos da vida não há vitória sem luta.

Autor(a): Lúbia Martins da Cruz Mendes

Instituição: ESCOLA MUNICIPAL PROFº LUIZ CARLOS ALVES DA CRUZ

lubiamcmendes@hotmail.com

Discente do curso de Pedagogia

MENDES, L. M. C. A Afetividade na Educação Infantil; 18 de novembro de 2011.

<https://lambaridoeste.mt.gov.br/imprensa/artigos-dos-professores/613-a-afetividade-na-educacao-infantil>